

Nunca houve tanto crédito malparado em Portugal

7 de Agosto, 2012 - 12:23h

O crédito de cobrança duvidosa atingiu em junho 5,5% do total de crédito concedido, num valor de 14.373 milhões, um novo máximo histórico nas empresas, que representam a maior parcela, e diminuindo nas famílias.

Segundo os dados divulgados esta segunda-feira pelo Banco de Portugal, o crédito de cobrança duvidosa nas empresas foi de 9.539 milhões de euros em junho, mais 113 milhões do que em maio, atingindo um novo recorde desde 1997, data em que o supervisor bancário começou a disponibilizar estes dados.

Face a Junho de 2011, o malparado nas empresas subiu 65%.

No crédito concedido às famílias, junho foi o segundo mês consecutivo em que o crédito malparado caiu, tendo-se fixado nos 4.834 milhões de euros. Ainda assim, face a junho do ano passado, subiu 12%.

O crédito malparado nas famílias correspondia em junho a 3,25% dos 148.521 milhões de euros de créditos concedidos a particulares no final desse mês. São já mais de 700 mil as famílias que não têm condições para pagar as dívidas contraídas aos bancos.

O crédito à habitação continua a ser o que mais contribui para o malparado em termos absolutos, com 2.123 milhões de euros em junho (quase metade).

Os números revelados pelo Banco de Portugal demonstram ainda que os bancos emprestam cada vez menos dinheiro às famílias, mas o crédito concedido às empresas tem vindo a aumentar.

Artigos relacionados:

[Crédito concedido continua a baixar, malparado bate recordes](#) ^[1][Crédito à habitação malparado vai quadruplicar](#) ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)

- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/nunca-houve-tanto-cr%C3%A9dito-malparado-em-portugal/24201>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/cr%C3%A9dito-concedido-continua-baixar-malparado-bate-recordes/24003>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/cr%C3%A9dito-%C3%A0-habita%C3%A7%C3%A3o-malparado-vai-quadruplicar>